

BOA NOITE

"Proposta pastoral e espiritual da santidade salesiana"

27 de fevereiro de 2014

É necessário manifestar uma profunda e religiosa atitude de gratidão e de louvor pela santidade já reconhecida em nossa Família e por aquela em caminho de reconhecimento. O resultado de uma causa de beatificação e de canonização é um evento de extraordinária importância teológica e eclesial. É na verdade um acto de discernimento sobre a fama de santidade de um baptizado, que viveu as bem-aventuras evangélicas num grau heroico ou que deu a vida por Cristo. Actualmente, a nossa Postulação segue 166 candidatos, dos quais 9 Santos, 117 Bem-aventurados, 11 Veneráveis, 29 Servos de Deus

As nossas Constituições lembram-nos: " A Igreja reconheceu nisso a ação de Deus, sobretudo ao aprovar as Constituições e proclamar santo o Fundador." (art. 1). " Como membros da Igreja em caminho, sentimo-nos em comunhão com os irmãos do reino celestial e necessitados de sua ajuda. Dom Bosco, além de confiar nossa Sociedade a Maria, constituída por ele padroeira principal, confiou-a de modo especial a S. José e a S. Francisco de Sales, pastor zeloso e doutor da caridade. Veneramos ainda como protetores particulares S. Domingos Sávio, sinal das maravilhas da graça nos adolescentes, e os demais membros glorificados da nossa Família." (art. 9). " Os irmãos que viveram ou vivem em plenitude o projeto evangélico das Constituições são para nós estímulo e ajuda no caminho da santificação. O testemunho desta santidade, que se realiza na missão salesiana, revela o valor único das bem-aventuras e é o dom mais precioso que podemos oferecer aos jovens."(art. 25). " A fé em Cristo ressuscitado sustenta a nossa esperança e mantém viva a comunhão com os irmãos que repousam na paz de Cristo. Consumiram a vida na Congregação, e não poucos sofreram até mesmo o martírio por amor do Senhor." (Art. 94).

"Uma das ideias fortes do novo impulso que o Concílio Vaticano II deu à evangelização é aquela da vocação universal à santidade, que, como tal, diz respeito a todos os cristãos (cf. Lumen Gentium, 39-42). **Os santos são os verdadeiros protagonistas da evangelização em todas as suas expressões.** Eles são, em particular, também os pioneiros e os arrastadores da nova evangelização: com a sua intercessão e com o exemplo de sua vida, atenta à fantasia do Espírito Santo, eles mostram às pessoas, indiferentes ou mesmo hostis, a beleza do Evangelho e da comunhão em Cristo, e convidam os crentes, por assim dizer, mornos, a viverem com alegria da fé, da esperança e da caridade, a redescobrirem o " sabor" da Palavra de Deus e dos Sacramentos, especialmente do Pão da Vida, a Eucaristia. A santidade não conhece barreiras culturais, sociais, políticas, religiosas. Sua linguagem - a do amor e da verdade - é compreensível a todas as pessoas de boa vontade e leva-as mais perto de Jesus Cristo, fonte inesgotável de vida nova".¹

1 . Promover o patrimônio de santidade que brota do carisma de Dom Bosco

Somos guardiões de um precioso património que merece ser mais conhecido e apreciado. O risco é reduzir essa herança de santidade, a um evento numa celebração litúrgica, sem valorizar seu potencial espiritual, pastoral, eclesial, educativo, cultural, histórico, social, missionário... Os Santos, os Bem-aventurados, os Veneráveis e os Servos de Deus são pepitas valiosas que são subtraídas da escuridão da mina para brilharem e refletirem na Igreja e na Família Salesiana o esplendor da verdade e do amor de Cristo. **O aspecto pastoral** toca a eficácia que essas figuras possuem como exemplos realizados de cristianismo vivido nas particulares situações socioculturais da Igreja e da Família Salesiana. **O aspecto espiritual** envolve o convite à imitação de suas virtudes como fonte de inspiração e de projectação. O cuidado pastoral e espiritual de uma causa é uma autêntica forma de **pedagogia da santidade**, à qual deveríamos, em virtude do nosso carisma, sermos de modo particular sensíveis e atentos. Conhecer e dar a conhecer estas extraordinárias figuras de crentes gera um progressivo envolvimento no seu mesmo caminho, um

¹ BENEDETTO XVI, *Omelia per l'apertura del Sinodo sulla Nuova Evangelizzazione*; Roma 7 ottobre 2012.

apaixonado interesse pelas suas vidas, uma alegre partilha com os projectos e as esperanças que animaram os seus passos, dando à luz nas comunidades cristãs, nos Grupos da Família Salesiana e entre as pessoas, verdadeiras amizades espirituais, ligadas por uma "simpatia" afectiva e espiritual

A santidade é a encarnação do carisma e ajuda a viver de forma realista o espírito salesiano, superando a tentação e o perigo das ideologias e das falsas justificativas, com a oferta de **boas práticas**, encarnações autênticas do carisma. Há uma apologética da santidade, que mostra não por palavras ou por documentos, mas com a vida, a beleza e a verdade do Evangelho de Cristo e do carisma salesiano.

2 . Promover conhecimento, imitação e intercessão dos nossos candidatos à santidade

Embora não falem grupos e iniciativas que louvavelmente promovem o conhecimento e a oração para com um Santo, Bem-aventurado, Venerável ou Servo de Deus, é necessário que este aspecto seja melhor cuidado nas nossas Inspectorias, em comunhão com a Igreja local e com a Família Salesiana. Neste sentido, chama a atenção o número considerável de Veneráveis (atualmente 11), que de facto já poderiam ser beatificados, mas ao faltar o milagre, ficam a aguardar. Uma coisa a se pensar é que a última canonização da Família Salesiana, promovida pela nossa Postulação, é a de São Domingos Sávio (12 de Junho 1954): há 60 anos! A canonização de São Luís Versiglia e São Calisto Caravario aconteceu por dispensa do milagre, concedida pelo Papa, o Beato João Paulo II. Responsável pela causa não é única e somente o Postulador, ou algumas pessoas devotas, mas a comunidade eclesial que nos diversos componentes envolvidos (dioceses, paróquias, congregações, associações, grupos ...) manifesta interesse, entusiasmo e participação. Neste sentido, convidamos a:

- *Incentivar a oração* por intercessão do Santo ou Bem-aventurado ou Venerável ou Servo de Deus, através de imagens, brochuras, livros... a serem distribuídas nas famílias, nas paróquias, nas casas religiosas, nos centros de espiritualidade, nos hospitais, para pedir a graça de milagres e favores. Confirma-se particularmente eficaz a difusão da novena nos diferentes casos de necessidades materiais e espirituais. Destacamos dois elementos formativos: o valor da oração persistente e confiante e aquele da oração comunitária.
- *Recolher as graças e favores* que são relatados. Em particular no caso de curas extraordinárias é importante coletar urgente e diligentemente toda a documentação médica (antes e depois) e teológica a respeito do alegado milagre.
- *Valorizar alguns eventos* como aniversários, beatificação, venerabilidade... Perguntamo-nos por exemplo que recaída teve nas nossas Inspectorias a beatificação de Estêvão Sándor, como testemunha radical em viver sua consagração apostólica até ao dom da vida para os jovens, a promoção da vocação do salesiano coadjutor, o testemunho da fé em contextos de perseguição da Igreja, a relevância social e política desse testemunho. Ou então que incidência teve o centenário da morte do P. Rua com a riqueza das contribuições produzidas.
- *Promover e acompanhar* pastoral e espiritualmente as causas especialmente nas Inspectorias onde os nossos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos De Deus nasceram, viveram e morreram. Há uma geografia da santidade salesiana, revelativa à maneira de como o carisma se encarnou no tempo e na história. A valorização do lugar não é uma consideração extrínseca à fé, mas a condição de possibilidade, de modo que a fé possa nascer e crescer. Este acompanhamento, planeado e organizado nas Inspectorias e em comunhão com a Família Salesiana, manifesta que está em andamento um processo vivo e eclesial e não simplesmente um caminho formal e burocrático.

3 . Discernimento inicial antes de iniciar uma causa

Primeiro é necessário pelo Provincial e seu Conselho, investigar e documentar de forma diligente a *fama sanctitatis et signorum* do candidato e a relevância da causa, a fim de verificar a veracidade dos fatos e a consequente formação de uma fundamentada certeza moral. É também crucial que a causa em questão seja relevante para uma parte importante relevante e significativa do povo de Deus, e não seja só intenção de um grupo, ou até mesmo de umas pessoas. Deve-se perguntar seriamente: a quem interessa esta causa? Quem a promove? Quem deseja realmente esse processo? Tudo isso exige um mais motivado e

documentado discernimento inicial, para evitar o desperdício de energias, forças, tempo e recursos. Cada causa iniciada requer muito empenho, carinho e dedicação. O tempo que passa, a mudança das pessoas (Postulador, Relatores, Vice-Postuladores, colaboradores...) muitas vezes retardam, quando até não travam o processo iniciado.

4 . Na perspectiva do tema capitular

A santidade reconhecida ou 'em via' de reconhecimento, por um lado é já a realização da radicalidade evangélica e da fidelidade ao projecto apostólico de Dom Bosco, que deve ser considerada já como recurso espiritual e pastoral; por outro lado é provocação para viver seja o trabalho como "meio de santidade", seja a temperança como pré-requisito indispensável para a santidade, porque geradora daquela liberdade de espírito que nos torna disponíveis para o amor até ao extremo. Os nossos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus são a autêntica encarnação do carisma salesiano e das Constituições no tempo e nas situações mais diferentes, ao vencerem aquele mundanismo e superficialidade espiritual que comprometem seriamente a nossa credibilidade e fecundidade. Eles são verdadeiros místicos da primazia de Deus no dom generoso de si, profetas de fraternidade evangélica na prática da custódia e da correção, servos dos irmãos com criatividade.

A experiência confirma-me cada vez mais que a promoção e o cuidado das causas de beatificação e canonização da nossa Família, a coral celebração de eventos inerentes à santidade, são a dinâmica da graça que provocam alegria evangélica e sentido de carismática pertença, ao renovar propósitos e compromissos de fidelidade à chamada recebida e ao gerar fecundidade apostólica e vocacional.

Pe. Pier Luigi Cameroni SDB

Postulador Geral para as Causas dos Santos

pcameroni@sdb.org